



INFOCIRM

INFORMATIVO DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

SETEMBRO 2004
VOL. XV - Nº 2



- CIRM -

**30 anos de ciência e tecnologia
no mar e na Antártica**

A Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), criada em 1974, alcança os seus 30 anos de atividades, coordenando os esforços de diversas instituições governamentais, buscando integrar o mar ao espaço brasileiro em prol do desenvolvimento econômico e social do País, através da consecução da Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM).

A CIRM, atuando de forma colegiada, coordenada pelo Comandante da Marinha, é constituída por representantes de vários Ministérios e Instituições.

Seus documentos de trabalho são os planos e programas, decorrentes da PNRM, que se desdobram em projetos específicos, todos aprovados em suas reuniões plenárias.

Os trabalhos em andamento e os resultados concretos obtidos pela CIRM, nesse seu curto período de atividades, confirmam o acerto da decisão de sua criação.

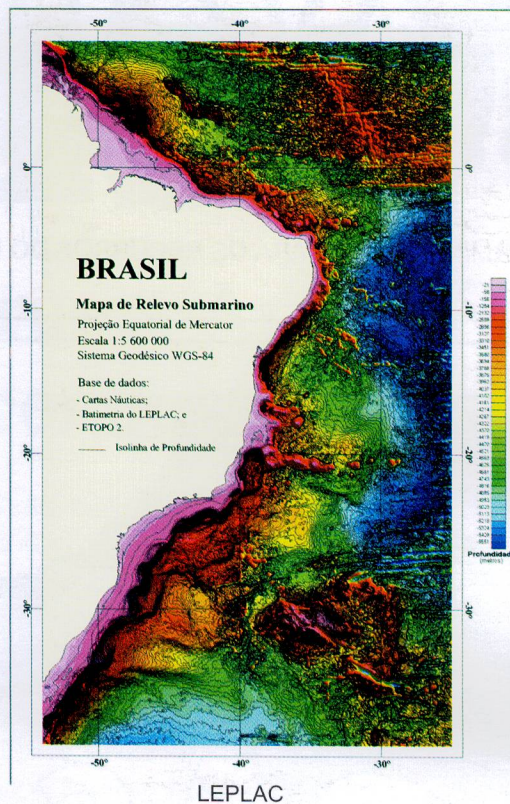
O Brasil do século XXI passa a se dar conta do imenso potencial de riquezas que existe na sua fronteira Leste, delimitada por força de atos jurídicos internacionais dos quais é signatário.

A faixa litorânea de 200 milhas marítimas de largura, chamada de Zona Econômica Exclusiva (ZEE), abriga no seio de sua massa líquida, sobre o leito do mar e no subsolo marinho, bens econômicos que constituem propriedade exclusiva do País.

Acrescenta-se à ZEE a extensão da Plataforma Continental (PC), que ultrapassa os limites dessas 200 milhas

território brasileiro, que representa a nossa Amazônia Azul.

É nessa imensa região que está o foco de trabalho da CIRM, que visa, de acordo com os interesses nacionais, pôr em



prática atividades que nos capacitem a explorar e aproveitar os recursos vivos, minerais e energéticos da Amazônia Azul, de forma racional e sustentável para o desenvolvimento socioeconômico do País.

Ao longo desses 30 anos, muitas foram as conquistas obtidas pela CIRM, cujos resultados, alguns ainda parciais,

podemos mencionar:

Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC), realizado desde 1987, com o propósito de estabelecer o limite exterior de nossa PC no seu enfoque jurídico. Recém terminado, permitiu a apresentação de proposta brasileira à ONU neste ano, a qual encontra-se em apreciação pela Comissão de Limites da Plataforma Continental. Caso aprovada, permitirá ao País exercer direitos de soberania para a exploração e o aproveitamento dos recursos naturais do leito e subsolo marinho de uma área com 911.847 km².

Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC), que vem orientar a utilização racional dos recursos da zona costeira brasileira, de forma a contribuir para elevar a qualidade de vida da população ribeirinha, e a garantir a proteção do patrimônio natural, histórico étnico e cultural.

Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), como desdobramento da PNRM, tem vigência plurianual, e orienta o planejamento de todas as atividades relacionadas com os recursos do mar. Em seu âmbito temos vários programas, tais como:

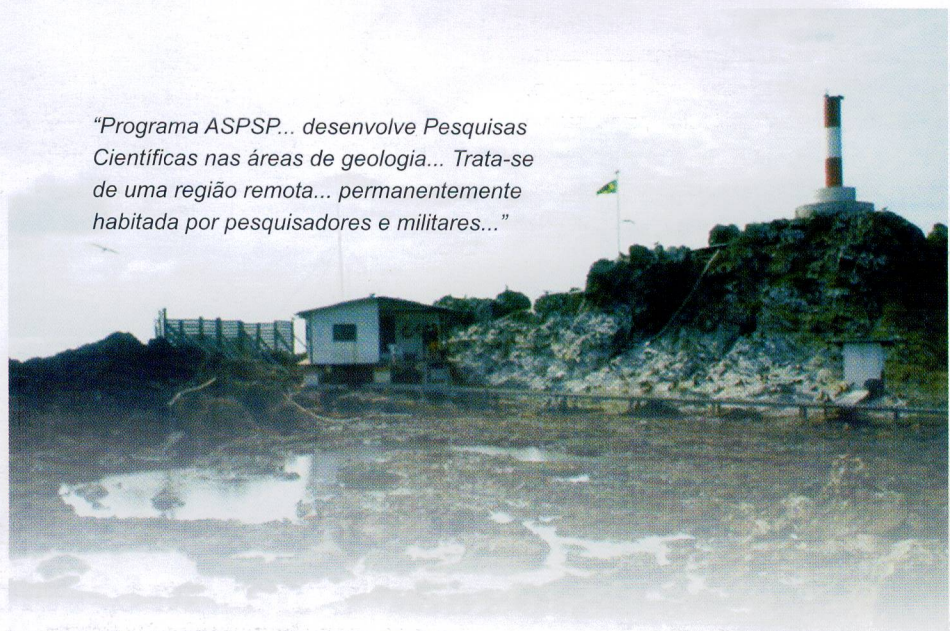
- Avaliação do Potencial Sustentável de Captura dos Recursos Vivos na ZEE (Programa REVIZEE), praticamente concluído, inventariou, determinou as biomassas e estabeleceu os potenciais de captura dos recursos vivos em 95% da área de nossa Amazônia Azul.

- Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica

“É nessa imensa região que está o foco de trabalho da CIRM, que visa... aproveitar os recursos vivos, minerais e energéticos da Amazônia Azul...”

marítimas, onde o País possuirá, em breve, os direitos soberanos de exploração e de aproveitamento dos recursos naturais do leito e subsolo marinho, e teremos uma vasta região, com 4.451.766 km², correspondendo a 52% do

“Programa ASPSP... desenvolve Pesquisas Científicas nas áreas de geologia... Trata-se de uma região remota... permanentemente habitada por pesquisadores e militares...”





Estação Antártica Comandante Ferraz

Brasileira (Programa REPLAC), que efetuará o levantamento geológico-geofísico sistemático da PC, até o ano de 2010, detalhando os sítios de interesse geo-econômicos e avaliando os depósitos minerais existentes, o que permitirá o exercício do direito de soberania na exploração das riquezas da Amazônia Azul.

- Monitoramento Oceanográfico e Climatológico (Programa MOC), que propiciará a produção de dados e informações dos oceanos e da região costeira, permitindo previsões meteorológicas confiáveis.

- Arquipélago de São Pedro e São Paulo (Programa ASPSP), desde 1998 desenvolve pesquisas científicas no arquipélago de São Pedro e São Paulo, nas áreas de geologia, geofísica, biologia, recursos pesqueiros, oceanografia, meteorologia e sismologia. Trata-se de uma região remota do território nacional, permanentemente habitada por pesquisadores e militares que vem se mostrando promissora em recursos naturais.

- Mentalidade Marítima (PROMAR), programa contínuo, que vem estimulando a convicção individual e coletiva da importância do mar para o País, desenvolvendo hábitos e atitudes no sentido de se utilizar, de forma sustentável, as potencialidades da Amazônia Azul.

Além desses planos e programas, cabe à CIRM a condução do Programa Antártico Brasileiro, PROANTAR.

“A Antártica é o quinto Continente em extensão do Planeta e o único sem divisão geopolítica. Descoberta há pouco mais de dois séculos, a Antártica é um bem comum da humanidade dedicado à paz e à ciência.”

A Antártica é o quinto continente em extensão do planeta e o único sem divisão geopolítica. Descoberta há pouco mais de dois séculos, a Antártica é um bem comum da humanidade dedicado à paz e à ciência.

O Brasil aderiu ao Tratado da Antártica em 1975 e deu início às atividades operacionais e de pesquisa do PROANTAR no verão austral de 1982/83 com a operação Antártica I. Hoje estamos realizando a operação Antártica XXII e a nossa Estação Antártica Comandante Ferraz já completou 20 anos.

Além do prestígio que o País adquiriu internacionalmente, pelo trabalho científico desenvolvido, estamos coletando dados e informações indispensáveis aos estudos que nos capacitarão a conhecer o papel daquela região como controladora das condições ambientais no hemisfério sul e monitorar o impacto da presença humana em todas as atividades ali desenvolvidas.

O PROANTAR tem como propósito maior a participação do Brasil nas decisões sobre o destino daquele continente, e já nos permitiu a admissão como Membro Consultivo do Tratado da Antártica, em 12 de dezembro de 1983.

Trata-se de outro programa vitorioso conduzido pela CIRM.

Por isso, todos aqueles que participam da CIRM, Ministérios, Instituições, Colaboradores e Agentes podemos nos orgulhar do trabalho realizado. O que nos coloca a responsabilidade de zelarmos pelo futuro do País. O esforço deve continuar. Somos nós que devemos velar pelo futuro dessa Comissão.



Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel



A multiplicidade de áreas de pesquisa, visando à exploração de toda a gama de recursos provenientes do mar, exigem a participação de mais instituições, de um maior apoio de recursos de toda ordem e requerem um esforço para despertar a opinião pública brasileira para a importância do mar.

Esse é o papel estratégico da CIRM, que precisa se fortalecer como órgão que analisa e emite, com base no melhor conhecimento técnico-científico disponível, juízos sobre todos os temas relativos a recursos do mar e ao continente antártico, resguardando premissas do desenvolvimento sustentável e do compromisso com as futuras gerações, particularmente com relação a atividades produtivas e/ou econômicas de qualquer natureza.

Para garantirmos o futuro da CIRM será necessário garantir políticas visando à gestão e ao uso sustentável das riquezas de nossa Amazônia Azul, assim como manter a nossa participação efetiva no destino do continente antártico.

Ao comemorarmos o 30º aniversário da CIRM, reverenciamos todos aqueles que contribuíram para consignar esta história de superação de desafios e de árduas conquistas.



Ministério do Esporte



SEAP-PR

EXPEDIENTE INFOCIRM

INFOCIRM é uma publicação da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - SECIRM
Esplanada dos Ministérios - Bloco N - Anexo B - 3º andar - <http://www.secirm.mar.mil.br> - 032@secirm.com.br

Arte e Produção Gráfica: Edimar Silva - (61) 344-9786

Fotos: acervo SECIRM e 1º SG Odair Freire

Impressão: Expresso Gráfica - (61) 344-3411

As opiniões constantes dos textos reproduzidos são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Sugestões e Matérias devem ser encaminhadas para o nosso endereço.

Distribuição Gratuita

APOIO:

